Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA, realizada no dia vinte de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e dez minutos de forma presencial no Lar Escola Divina Providência localizado na Praça Inácio Pupo, 48, Centro, Amparo-SP. Participaram desta reunião os membros que assinaram o livro de presenças. Camila Soares Armelin, Assistente Social, representante do Lar Escola e presidente do atual Conselho CMDCA, iniciou a reunião junto ao Matheus Espedito Fructuoso, Secretário Adjunto da Secretaria da Assistência e Vicepresidente do CMDCA. 1- O primeiro assunto da pauta foi a aprovação do Plano de Ação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA do ano de dois mil e vinte e quatro apresentado por Matheus Fructuoso. Na sequência Matheus Fructuoso realizou a leitura do Plano de Ação do CMDCA do ano de dois mil e vinte e quatro o qual foi aprovado sem alteração por todos os membros presentes e será publicado em forma de resolução esse plano de trabalho no Diário Oficial. Durante a leitura do Plano de Ação do CMDCA, Lucas Giovani Nardin Coordenador do Marp e Conselheiro sugeriu a formação da comissão para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente FMDCA. Em seguida, foi realizada a formação da Comissão para o FMDCA com os seguintes membros; Lucas Giovani Nardin Coordenador do Marp e Conselheiro, Mara Vido Gomes representante da Espro, Jeferson Azevedo represente do Conselho Tutelar e Graziele Cássia Ferreira dos Santos representante das Damas de Caridade. A seguir, a presidente Camila informou que a formação para o FMDCA estará completa após o direcionamento de ofícios para garantir a presença e participação de todas as Entidades do Municipio de Amparo. A seguir, a presidente informou que dentro desse plano constam algumas ações e uma delas é a campanha municipal do dezoito de maio, bem como, toda articulação com escolas, rede de proteção, saúde, segurança pública e esporte. A presidente Camila continuou informando sobre a necessidade de organizar e alinhar as propostas da campanha devido toda a logística de contratação necessária para a execução das ações. A seguir, o Vice-presidente Matheus reforçou a importâcia da ação com o envolvimento e participação de todos os setores. Nesse instante, foi realizado a formação da comissão para a campanha do dezoito de maio com os seguintes membros, Matheus Fructuoso Secretário Adjunto da Secretaria da Assistência e Vice-presidente do CMDCA, Maica Eccel representante do Conselho Tutelar, Nelize da Silva representante do Conselho Tutelar e OSC Bembolado e Larissa Caetano Coelho representante do Marp. A seguir, Maica Eccel representante do Conselho Tutelar, sugeriu a implementação do sistema SIPIA Sistema de Informação para a Infância e Adolecência que inclusive facilitará com as verbas para o CMDCA. A seguir, Matheus sugeriu que o assunto acima seja pauta para discussão na capacitação continuada para o Conselho Tutelar que ocorrerá de acordo com o cronograma do Plano de Ação do CMDCA do ano de dois mil e vinte e quatro. 2- O segundo assunto foi sobre o Ofício encaminhado no dia oito de fevereiro sobre a possibilidade de capacitação dos funcionários dos serviços de acolhimento. Nesse assunto, a presidente Camila informou que de acordo com a orientação da promotoria o CMDCA deve priorizar a Entidade

dos serviços de acolhimento. A presidente Camila enfatizou a importância desse esclarecimento com os membros do CMDCA presentes e registros em ata para que seja direcionado a promotoria. A presidente Camila também ressaltou a orientação da promotoria sobre a participação na capacitação do Conselho Tutelar como orgão fiscalizador. Após as discussões do Ofício cento e quarenta e nove de dois mil e vinte e quatro para que ocorra a capacitação direcionado aos serviços de acolhimento, foi aprovado entre todos os membros presentes a realização de um orçamento prévio para as capacitações dos Serviços Assistenciais, bem como, direcionado ao Conselho Tutelar e, realização de uma reunião extraordinária para a deliberação das Ações. A seguir, a presidente Camila compartilhou o Ofício recebido número vinte e sete de dois mil e vinte e quatro informando os dados referentes ao Registro Mensal de Atendimento do CREAS no mês de dezembro de dois mil e vinte e três, bem como, a situação da demanda reprimida. A seguir, a presidente Camila informou que o promotor orienta a criação e implementação do Plano Municipal Decenal de Atendimentos de Medidas Socioeducativas do Município. A seguir, o Vive-presidente do CMDCA informou que é muito importante a atuação do CMDCA uma vez que a medida Socioeducativa está ultrapassada e necessita da intervenção do CMDCA como um orgão fiscalizador e não obrigatoriamente deverá custear essa Ação. 3- O terceiro assunto foi discutido a apresentação do regimento interno do Conselho Tutelar. Nesse assunto, Maica Eccel representante do Conselho Tutelar informou que foi pedido vista sobre o projeto acordado, pois, não houve a participação dos Conselheiros Tutelares para aprovação do mesmo. A seguir, Matheus Fructuoso sugeriu que conceda a participação dos Conselho Tutelar e para isso, o CMDCA deverá encaminhar um ofício para o Sr. Prefeito para retirar o projeto para ser rediscutido com o CMDCA. A seguir, todos aprovaram a rediscussão para a eficácia do regimento interno do Conselho Tutelar. 4- No quarto item ficou aberto para outros assuntos e Lucas Giovani Nardin sugeriu na proposta do plano de ação da Campanha de arrecadação por destinação de pessoas físicas, realizar uma parceria com o CMI para conjuntamente custear as despesas. Nesse mesmo assunto, Matheus Fructuoso aproveitou para ressaltar a utilização da contratação existente na prefeitura para a execução de libras e conscientizar todos os Conselhos sobre a necessidade e importância de incluir libras na produção de vídeos e em todas as Ações. A seguir, Maica Eccel aproveitou os assuntos discutidos para sugerir uma campanha Itinerante do CMDCA para a participação da população nas reuniões, principalmente nos bairros com maior índice de atendimentos. As propostas discutidas foram aprovadas por todos os membros presentes sendo possível trocas de ideias e construção das projeções para as próximas reuniões. A seguir, Matheus Fructuoso informou e convidou todos os presentes para participarem da audiência sobre o processo de diagnóstico socioterritorial para a eficácia da vigilância socioassistencial, que ocorrerá na Câmara Municipal no dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro a partir das dezenove horas. Na sequência, Luca Nardin aproveitou o momento das discussões para abordar a importância de pensar em soluções para minimizar a quantidade de crianças e adolescentes com uso de entorpecentes observadas nesse evento do Caranaval na Rua Quinze de

Novembro. A presidente do CMDCA sugeriu ideias e estratégias para discutir na próxima reunião. Sem mais, eu Elaine Aparecida de Moraes, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e , pela presidente do CMDCA.